

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

1 -----Aos dezanove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e onze,  
2 nesta vila de Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município,  
3 realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a  
4 presença do senhor presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, da  
5 senhora vice-presidente Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras, e dos senhores  
6 vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia Maria Silva  
7 Poseiro, Nuno Manuel Mota Silva, Maria Arminda Oliveira Sousa e José Victor  
8 Ribeiro Silva. -----

9 -----Secretariou a reunião o Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira  
10 Taborda Ferreira.-----

11 -----Pelas 15:25 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor  
12 Presidente da Câmara.-----

13 **0990 ACTA N.º 20/2011:** Depois de lida e introduzidas algumas correcções foi  
14 deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 20/2011, respeitante à reunião  
15 ordinária de Câmara de dia 05 de Setembro. -----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

17 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----

18 **0991 REUNIÃO COM O SR. CHEFE DE FINANÇAS DO BOMBARRAL:** No âmbito da  
19 Qualidade no Serviço ao contribuinte da DGCI, fomos informados da existência  
20 do Programa 3 – Interacção com os contribuintes – Projecto 16 –  
21 Interoperabilidade, com o objectivo de dispensar os contribuintes de servirem  
22 de portadores de circulação de informação entre a DGCI e outros serviços  
23 públicos, dispensando o contribuinte da apresentação das plantas em anexo à  
24 declaração modelo 1 do IMI, através do estabelecimento de um sistema de  
25 comunicação electrónica com os municípios. Fomos igualmente informados  
26 que a DGCI colocou no Portal das Finanças, um sistema que permite às  
27 Câmaras Municipais fornecerem à DGCI as plantas de arquitectura das  
28 construções correspondentes às telas finais. Convidados a aderir a este  
29 sistema facilitador da nossa relação com os munícipes/contribuintes, informou  
30 que, pese embora ser nosso entendimento que este projecto é do mais elevado  
31 interesse para todas as partes, não podemos aderir de imediato dado que não  
32 temos sistema de plantas em suporte digital. -----

33 **0992 NOMEAÇÃO DE PERITO:** informou que está nomeado como interlocutor do  
34 Município do Bombarral com as Finanças, na questão dos zonamentos, o  
35 arquitecto Nuno Veiga Borges Morais, técnico desta autarquia, que já havia  
36 sido indicado perito para as segundas avaliações junto do serviço de finanças.

37 **0993 VISITA ÀS OBRAS EM CURSO:** Requalificação do Largo do Cintrão – a obra  
38 está em fase de conclusão. Foi exigido ao empreiteiro que a obra deverá estar  
39 concluída até 15 de Outubro. Parque de Merendas e Lazer do Pó – a obra está  
40 concluída. Foi feito o levantamento das inconformidades ou deficiências para  
41 que possa ser inaugurada em breve e colocada à disposição da população.  
42 Construção do Centro Educativo do Bombarral – a obra está com uma avanço  
43 considerável relativamente aos prazos inicialmente previstos. Requalificação da

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

44 Entrada Sul da Vila – a obra está a decorrer normalmente e dentro dos prazos  
45 previstos. No entanto, continuando a verificar-se que ainda existem alguns  
46 problemas causados pela obra, nomeadamente o excesso de poeiras que  
47 prejudicam algumas habitações e casas comerciais, com especial incidência no  
48 stand, exposição exterior, escritórios e oficinas da Peugeot, foi dada instrução  
49 ao empreiteiro no sentido de pôr cobro imediato ao problema. -----  
50 **0994 IV GALA DO FUTEBOL DISTRITAL DE LEIRIA:** A Associação de Futebol de  
51 Leiria realizou, dia 9 de Setembro, no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria a IV  
52 Gala do Futebol Distrital. Nesta festa do futebol distrital, largas dezenas de  
53 convidados tiveram a oportunidade de assistir à entrega de muitos prémios e  
54 homenagens aos clubes e agentes desportivos do Distrito de Leiria  
55 relativamente à época 2010/11, e a um magnífico espectáculo musical que  
56 contou com a participação especial do Grupo "Canções do Mundo". Está de  
57 parabéns a Associação de Futebol de Leiria, na pessoa do Presidente hoje  
58 reeleito, Dr. Júlio Vieira que confirmou na sua eloquente mensagem de boas  
59 vindas a sua presença num acto que muito orgulha o associativismo e a  
60 Associação de Futebol de Leiria em particular, referindo-se à gala  
61 comemorativa do 100º Aniversário do Sport Clube Escolar Bombarralense que  
62 decorrerá no Bombarral no próximo dia 4 de Outubro. Neste ano do centenário,  
63 os bombarralenses e o Bombarral têm motivo de sobra para se orgulharem do  
64 seu clube, já que, Luis Rego, presidente do Sport Clube Escolar  
65 Bombarralense, recebeu, no palco do Teatro José Lúcio da Silva em Leiria, o  
66 Galardão dos 100 anos do nosso clube, num cenário em que foram proferidos  
67 rasgados elogios à associação do Bombarral, sob uma chuva de aplausos, com  
68 todo o público de pé, merecendo este acto a maior ovação da noite. A comitiva  
69 que esteve presente em representação do Bombarral e do Sport Clube Escolar  
70 Bombarralense foi composta pelo presidente da Câmara e presidente da  
71 Assembleia Geral do Clube, José Manuel Vieira, que se fez acompanhar do  
72 seu chefe de gabinete, Ricardo Daniel, presidente da direcção, Luis Rego,  
73 dirigente, Vitor Nicolau e o actual treinador do futebol sénior, Rui Almeida,  
74 tendo sido esta a equipa que levou para o Bombarral o magnífico Troféu  
75 fabricado em vidro na Marinha Grande, oferecido ao SCEB, na Gala Distrital  
76 em Leiria. Momento alto da cerimónia foi igualmente a grande homenagem  
77 póstuma ao grande treinador Armando Santos (Velhinha) - 1947-2011 que, no  
78 auge da sua vida treinou o SCEB, emocionando também, todos os que  
79 estiveram presente no José Lúcio da Silva em Leiria, na IV Gala do Futebol  
80 Distrital da Associação de Futebol de Leiria da qual o bombarralense é sócio  
81 fundador com o n.1. A cerimónia fechou com chave de ouro, com a chamada  
82 ao palco dos representantes dos municípios do distrito, não sem antes o Sport  
83 Clube Escolar Bombarralense ter recebido o galardão correspondente à  
84 conquista da Super Taça, da qual se sagrou campeão em futebol de onze, no  
85 escalão seniores masculinos. Com esta cerimónia o Sport Clube Escolar

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

- 86 bombarralense acrescentou mais motivos para se orgulhar dos seus 100 anos  
87 de existência.-----
- 88 **0995 MERCADO RURAL:** Terminou mais uma edição do Mercado Rural cujo  
89 balanço é extremamente positivo. Haverá ainda este ano a habitual Edição  
90 Especial Natal. -----
- 91 **0996 FESTA DE VERÃO DA JSD:** Estive presente na Festa “Até para o Ano Verão  
92 2011” numa iniciativa da Juventude Social-democrata do Bombarral que decorreu nos  
93 claustros do Palácio Gorjão no Bombarral.-----
- 94 **0997 LIGAR À VIDA:** Informou o executivo que no passado dia 11 de Setembro  
95 reuniu com os responsáveis da Associação Ligar à Vida que estão em  
96 condições de lançar concurso público para a empreitada para lar de deficientes  
97 e lar de idosos. Precisam de apoio da Câmara Municipal do Bombarral para  
98 que lhes seja concedida rapidamente a licença de construção. Já reuniram com  
99 Vereador Nuno Mota e Arq. Jorge Jerónimo. Questionaram a Câmara Municipal  
100 do Bombarral sobre a eventual possibilidade desta cumprir com alguns  
101 requisitos que foram previamente acordados, propõem-se avançar com o  
102 projecto dos 2 equipamentos. Estão pendentes questões como o levantamento  
103 topográfico e implantação de acessibilidades, bem como das infra-estruturas  
104 que se verifiquem necessárias. O Instituto da Segurança Social e o POPH –  
105 programa Operacional Potencial Humano notificaram a associação para  
106 procederem à abertura do procedimento concursal para adjudicação da  
107 empreitada. -----
- 108 **0998 OESTECIM:** Informou o executivo de que no passado dia 15 de Setembro  
109 esteve presente numa reunião do Conselho Executivo da OesteCIM, onde  
110 foram abordados os seguintes assuntos: Sistemas Municipais de Água e  
111 Saneamento, com apresentação do trabalho da Delloite; Central de Compras  
112 do Oeste; PISOESTE; Fogo Bacteriano - A equipa nomeada pela OesteCIM  
113 como interlocutores para a resolução deste problema ainda não conseguiu  
114 nada, nem indemnização nem regulamentação para os pomares que terão de  
115 ser arrancados, até ao momento quem tiver de os arrancar contaminados ficará  
116 com todo o prejuízo a seu cargo; Assessoria jurídica para a OesteCIM. -----
- 117 **0999 ASSOCIAÇÃO CINÓFILA DO OESTE:** Participei nas comemorações do 5º  
118 Aniversário da Associação Cinófila do Oeste que teve lugar na Azambujeira dos  
119 Carros.-----
- 120 **1000 PASSEIO DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS:** Participei no passeio e almoço que  
121 decorreu na Portela sob a organização da Associação Cultural, Desportiva e  
122 Recreativa da Portela. -----
- 123 **1001 FALECIMENTO DO DR. JOSÉ GONÇALVES SAPINHO:** Foi entregue na  
124 cerimónia fúnebre do Dr. José Gonçalves Sapinho uma coroa de flores em  
125 nome da Assembleia Municipal e outra em nome da Câmara Municipal e  
126 apresentadas à Família enlutada as nossas sentidas condolências. José  
127 Gonçalves Sapinho distinguiu-se pela sua participação activa na vida pública.  
128 Foi deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República, fundador

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

129 e primeiro Presidente da Associação Nacional de Freguesias e Presidente da  
130 Câmara Municipal de Alcobaça. Os que o conheceram testemunharam a sua  
131 dedicação à comunidade local, tendo sido professor e director do Externato  
132 Cooperativo da Benedita e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da  
133 Benedita. -----

134 **1002 LISTA DE PROCESSOS A CARGO DO SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO: 1.**  
135 Proc. n.º 414/11.0BELRA – LISETE SIMÕES - SERV. LIMPEZA, UNIP, LDA -  
136 O processo encontra-se suspenso pelo período de 30 dias por ter o tribunal  
137 determinado a tentativa de conciliação entre as partes. Foram já realizadas  
138 reuniões entre os intervenientes, apresentadas propostas e oportunamente  
139 daremos conhecimento detalhado dos trâmites prosseguidos após a suspensão  
140 do mesmo, bem como da proposta concretamente apresentada e  
141 eventualmente aceite. 2. Proc. n.º 050/2009/01 - obra de alteração de unidade  
142 industrial (Coelhoeste) e Proc. n.º 095/10/01 - obra de construção de seis filtros  
143 sanitários, destinados ao funcionamento de uma exploração avícola, em solo  
144 classificado como Reserva Agrícola Nacional (Qta. Freiria). Após o deferimento  
145 dos processos, em reunião de Câmara de 04.04.2011, ficou a eficácia de tal  
146 deliberação condicionada à emissão de pareceres pelo Escritório NPCFaria,  
147 solicitados pelos Ofício N/Ref. N.º 0313/DOPPU/11 e N/Ref. N.º  
148 0312/DOPPU/11, respectivamente. Os pareceres recepcionados foram objecto  
149 de reapreciação por determinação do Sr. Presidente de 15.07.2011, por  
150 despacho exarado nas Informações n.º 28 e 29/DARH-SAJ/2011. Os referidos  
151 pareceres (versão final - reapreciação) foram recepcionados a 29.08.2011  
152 dando sustentabilidade às decisões tomadas e consequentemente foram os  
153 interessados notificados acerca do deferimento das suas pretensões. 3. Proc.  
154 “Camarão” – Proc. 790/11.5BELRA Arnaldo Subtil Tomaz e outros. Após  
155 notificação do despacho da Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, em  
156 substituição do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, datado de  
157 30.04.2011 que determinou a cessação de utilização da moradia unifamiliar e  
158 do anexo atribuindo o prazo de 45 dias aos interessados para a cumprir, deu  
159 entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, a requerimento dos Srs.  
160 Arnaldo Subtil Tomaz e Maria do Carmo Vital Aniceto Tomaz, Providência  
161 Cautelar de Suspensão de Eficácia do Acto Administrativo que ordenou a  
162 cessação de utilização da moradia unifamiliar e do anexo, tendo tal acção  
163 judicial efeito suspensivo sobre a executoriedade do acto administrativo. A  
164 21.07.2011, foi o Municipio formalmente notificado da improcedência da  
165 Providência Cautelar (mantendo-se, no entanto, a executoriedade do acto  
166 administrativo suspensa por mais 30 dias até que tal decisão se tornasse  
167 definitiva), e posteriormente tomou conhecimento do conteúdo do parecer  
168 emitido pela CCDR LVT, solicitado pelos requerentes, sobre a viabilidade de  
169 ocupação de solos classificados no âmbito da Reserva Ecológica Nacional para  
170 construção de moradia, em sentido desfavorável. A 25.08.2011, os  
171 requerentes, através da sua representante legal, fizeram chegar ao

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

172 conhecimento do Município, a entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de  
173 Leiria, de Acção Administrativa Especial de Anulação do Acto Administrativo  
174 que ordenou a cessação de utilização da moradia unifamiliar e do anexo. À  
175 presente data está o Município a aguardar a notificação formal por parte do  
176 Tribunal para posteriormente preparar os trâmites tidos por convenientes. -----  
177 **1003 SALA ANRIQUE DA MOTA:** O Bombarral vai perpetuar em homenagem a  
178 figura de Anrique da Mota. Poeta, mas também produtor e comerciante de  
179 vinhos, entre muitas outras actividades, este autor distinguiu-se pela sua  
180 escrita através de um sentido crítico muito apurado e de uma forma de fazer  
181 sátira que o levou a ser considerado o verdadeiro precursor de Gil Vicente. As  
182 suas fortes ligações ao Bombarral, levam o Município local, através do seu  
183 gabinete cultural, a prestar um forte tributo a este grande autor, exímio na  
184 crítica à sociedade da sua época. A inauguração será no Dia 1 de Outubro de  
185 2011, 17 horas. -----  
186 **1004 SALA JULIO CESAR MACHADO:** No dia 1 de Outubro de 2011, data  
187 aniversário do ilustre escritor Júlio César Machado, o Bombarral vai prestar-lhe  
188 uma justa e profunda homenagem. Pelas 17 horas vamos todos inaugurar a  
189 nova sala 'Júlio César Machado', no Museu Municipal', participando em mais  
190 uma importante iniciativa do Município do Bombarral – Cultura. Escritor. Tendo  
191 sido levado por seus pais para Durruivos, pequena povoação nas proximidades  
192 de Óbidos, ali se conservou até à idade nove anos, sendo leccionado nas  
193 primeiras letras por um velho tio frade e, por morte dele, pelo prior da freguesia.  
194 Em 1844, a família teve de regressar a Lisboa, ingressando, então, no Colégio  
195 de Santa Marta, que funcionava sob a direcção dos irmãos Pontes de Ataíde,  
196 fervorosos miguelistas. Encerrado este colégio, por suspeitas de fomentar uma  
197 revolta contra os liberais, Júlio César Machado passou para o Colégio Militar,  
198 que então funcionava no edifício Rilhafoles. Como o professor Mesquita deste  
199 colégio ensinava latim através de maus tratos, foi transferido para o liceu. Nos  
200 curtos intervalos das lições de Latim e Filosofia, começou a escrever um  
201 romance intitulado Estrela de Alva, que conseguiu ver publicado no jornal A  
202 Semana, graças à protecção de Camilo Castelo Branco. Tencionava seguir a  
203 carreira de Medicina, mas morreu-lhe o pai em 1851 e viu-se sem meios para  
204 continuar os estudos regulares. Para se sustentar seguiu a carreira das letras,  
205 que sempre o atraía. Após a publicação do romance Cláudio, que ficou sendo  
206 uma das obras mais características da sua produção, traduziu a comédia As  
207 Calças de Lista, que foi reproduzida no Teatro Salitre. Mas as dificuldades  
208 pecuniárias continuavam e foi nessa altura que o actor Romão António Martins  
209 lhe deu trabalho com a tradução de uma comédia francesa. Daí em diante  
210 passou a ser o tradutor do Teatro do Ginásio. Escrevia para o teatro, para os  
211 jornais e tomou ainda o encargo de revisor do jornal A Lei, redigido por Mendes  
212 Leal, do Doze de Agosto e da Revista Universal Lisbonense. Lisboa foi  
213 assolada pela cólera-morbus (1856), o que obrigou a fechar o teatro, a  
214 suspender o jornal e a terminar a revista. Assim, passou a trabalhar dia e noite

**ACTA N.º 21/2011** – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

215 no seu livro A Vida em Lisboa, que teve um êxito retumbante. Travando  
216 conhecimentos com José Estêvão, conseguiu o cargo de folhetinista no jornal  
217 Revolução de Setembro, alternando com A. P. Lopes Mendonça. Passou a  
218 escrever folhetins para a Opinião do duque de Loulé e para o Rei da Ordem do  
219 conde de Cabral, assinando com o pseudónimo de Carolina. Foi também um  
220 dos directores do Tejo que teve seis meses de duração, sendo Júlio César  
221 Machado o único redactor. Em 1864, substituiu Ricardo Guimarães no cargo de  
222 secretário do Instituto Industrial, que conservou até à morte. Colaborou também  
223 na Moda Ilustrada, no Zzzt, na Crónica Moderna, no Jornal do Comércio, do  
224 Rio de Janeiro, na Política Liberal, no Fígaro, no Diário Ilustrado, no Jornal do  
225 Comércio de Lisboa, e no Diário de Notícias. Para a Galeria Artística (1859)  
226 escreveu as biografias dos actores Isidoro e Sargedas e para a Revista  
227 Contemporânea (1860) as dos actores Taborda e Tasso e da actriz Soller.  
228 Traduziu a História de Gil Brás de Santilhana de Lesage. De colaboração com  
229 Manuel Pinheiro Chagas, escreveu Fora da Terra (1878). Colaborou, ainda,  
230 com Alfredo Hogan na comédia em 4 actos A Vida em Lisboa (1861) e no  
231 drama em 3 actos Primeiro o Dever! Casou e teve um filho, que cresceu à  
232 rédea solta e acabou por cometer o suicídio. Convenceu a esposa a acabarem  
233 com a vida. Golpeou os pulsos da mulher e as carótidas. Esta socorrida de  
234 imediato, foi para o hospital e acabou por não falecer ao contrário de Júlio  
235 César Machado. A casa foi vendida em 1904 e a Câmara Municipal de Lisboa  
236 mandou colocar uma lápide na fachada em homenagem ao folhetinista. -----  
237 **1005** **“NA VILA SEM O MEU CARRO”**: O Município do Bombarral, no âmbito da  
238 Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de Setembro), Comemora o Dia  
239 Europeu sem Carros. Pretende-se a sensibilização de todos os Municípios para  
240 os impactos ambientais e convidar todos os municípios a experimentar  
241 alternativas ao uso do carro. Como tal, sugerimos a todos os que queiram fazer  
242 parte de um Mundo Melhor, aumentando o bem-estar com a promoção de um  
243 Ambiente mais Saudável. Que no dia 22 de Setembro deixem os carros em  
244 casa, saiam a pé, de skate, de bicicleta e participem neste Dia da Mobilidade  
245 Alternativa. -----  
246 **1006** **CONFRARIA DOS ENÓFILOS DA ESTREMADURA**: Informou o executivo  
247 que no próximo sábado irá ser assinado o protocolo com a Confraria dos  
248 Enófilos da Estremadura, procedendo-se à abertura da respectiva sala. -----  
249 **DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**: -----  
250 **1007** **INICIO DO ANO LECTIVO**: Informou o executivo que no passado dia 15 de  
251 Setembro teve inicio o novo ano escolar do 1.º ciclo e jardins-de-infância, que  
252 decorreu dentro da normalidade. O 2.º e 3.º ciclo e o ensino secundário  
253 iniciaram-se hoje. O senhor Director do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó  
254 solicitou que a Câmara Municipal indicasse uma data porque gostaria muito de  
255 mostrar as novas instalações. -----

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

- 256 -----Ficou acordado que o executivo irá visitar as novas instalações do  
257 edifício sede do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó no próximo dia 03 de  
258 Outubro, durante a realização da reunião de Câmara. -----  
259 **DO SENHOR VEREADOR NUNO MOTA:** -----  
260 **1008 ÁGUAS DO OESTE:** No dia 14 de Setembro estive presente numa reunião  
261 com as Aguas do Oeste onde foram abordados os parâmetros das análises  
262 que fazemos diariamente ao PH e ao Cloro. Ficou acordado em marcar um dia  
263 por mês em que as análises eram feitas em conjunto. Também falamos de um  
264 ofício que enviamos que tem a ver com colector de esgoto do Barrocalvo que  
265 tem de ser ligado ao emissário das Aguas do Oeste que se encontra no  
266 Concelho no Cadaval e onde propomos que as A.O. suportem o custo desta  
267 ligação. -----  
268 **1009 ENTRADA SUL DA VILA:** No mesmo dia e também reuni com o Director de  
269 Obra Entrada Sul sobre os trabalhos que se estão a realizar, onde foi abordado  
270 a questão do pó, onde ficou acordado que iria ser feita uma rega com cola e  
271 depois aplicada areia em cima de forma a evitar que haja pó. -----  
272 **1010 PRÉDIO DA RUA INFANTE D. HENRIQUE:** Sobre a intervenção na habitação  
273 degradada na Rua Infante D. Henrique quero informar que estamos aguardar  
274 orçamentos e também de uma informação sobre a tomada de posse  
275 administrativa no imediato e no âmbito da Protecção Civil. -----  
276 **1011 VIADUTO DA AV. CALOUSTE GULBENKIAN:** Sobre a intervenção no viaduto  
277 da Av. Calouste Gulbenkian quero informar continua aguardar a possibilidade  
278 de ultrapassar o cabimento de tesouraria. -----  
279 **DA SENHORA VEREADORA M.ª ARMINDA SOUSA:**-----  
280 **1012 PISCINA MUNICIPAL:** Solicitou informação sobre se a piscina municipal já se  
281 encontra em actividade, quantas pessoas se encontram inscritas e quantas  
282 classes vão funcionar neste ano lectivo.-----  
283 -----O senhor Presidente da Câmara vai fazer chegar um relatório com as  
284 respostas. -----  
285 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VICTOR SILVA:** -----  
286 **1013 DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO:** Receberam a informação sobre a  
287 situação financeira da autarquia referente ao dia 09 de Setembro. O que  
288 podem deduzir é que há um agravamento substancial do montante da dívida  
289 apesar de na informação n.º 71 estarem € 9.060.000, o que não é verdade  
290 porque há que somar o valor das facturas em conferência, o que dá €  
291 10.219.115,95, ou seja, um aumento de 11% relativamente ao período de  
292 Janeiro a Agosto – mais de um milhão de euros. Atendendo a que esta Câmara  
293 Municipal já tem dois anos, o aumento da dívida é já de 25% e já ultrapassa as  
294 receitas anuais da Câmara Municipal. Preocupa-os o aumento da dívida em  
295 relação a algumas empresas críticas para a qualidade de vida população. A  
296 dívida às Águas do Oeste mais do que duplicou, à Valorsul mais do que  
297 triplicou e à ITAU duplicou. Temos valores em que efectivamente houve  
298 redução: Resioeste em virtude do plano de pagamentos e à Rodoviária do Tejo

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

299 cujo valor continua contudo a ser substancialmente alto. Continuam com  
300 dúvidas quanto ao montante em dívida à firma Lisete Simões, pois continuam €  
301 51.000 na contabilidade. Se não se deve este valor o mesmo não devia  
302 constar. Verificou que em 8 meses apenas se realizaram 32% das receitas  
303 orçamentais previstas e 14% das receitas de capital. As despesas correntes  
304 estão realizadas a 41% e o total das despesas é de 31% e o da receita 32%.  
305 Estes números mostram que a situação económico-financeira da Câmara  
306 Municipal se agravou este ano contrariando as expectativas do senhor  
307 Presidente da Câmara quando já o ano passado tinha dito de forma muito  
308 confiante que 2010 e 2011 seriam anos de reviravolta em termos de  
309 saneamento financeiro da Câmara. Relativamente ao elevado montante de  
310 dívida às Águas do Oeste e Valorsul, lembrou que o senhor Presidente da  
311 Câmara fez uma actualização das tarifas á pouco tempo dizendo que assim iria  
312 diminuir a dívida aos fornecedores, mas na verdade os contribuintes estão  
313 liquidando as suas obrigações, não entregando a Câmara Municipal os valores  
314 aos fornecedores, servindo-se de financiamento dos particulares. Isto é grave  
315 porque já hoje há ameaças de a breve trecho os fornecedores cortarem os  
316 fornecimentos à autarquia. É muito preocupante e não compreende o facto de  
317 em 8 meses as dívidas duplicarem e triplicarem.-----  
318 -----O senhor Presidente da Câmara disse que ouviram as considerações  
319 do senhor vereador José Victor Silva numa área em que é suposto dominar  
320 melhor do que qualquer um dos presentes, mas apenas ouviram a leitura que o  
321 senhor vereador fez independentemente dos resultados. A leitura é sempre a  
322 mesma no sentido de não classificar bem o exercício de todos na Câmara  
323 Municipal e faz uma leitura dos números dentro da sua maneira de estar nesta  
324 Câmara Municipal. Devemos ter em consideração os números reais que  
325 apontam para a melhoria da gestão financeira. As dívidas a fornecedores em  
326 Setembro de 2010 eram no valor de € 4.499.154 e em Setembro de 2011 de €  
327 4.747.734, havendo € 330.000 de facturas em conferência. Houve um aumento  
328 de € 248.579 mas também aumentaram as despesas de capital em €  
329 1.013.000, pelo que estamos a investir. A dívida à banca em Setembro de 2010  
330 era de € 4.208.000 e agora é de € 3.978.000. Aumentaram as receitas  
331 correntes e diminuíram as despesas com pessoal em. Só em horas  
332 extraordinárias a redução foi de 50%. No total em Setembro de 2010 deviam €  
333 8.707.566 e agora devem € 8.726.598, ou seja apenas mais € 19.032. -----  
334 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que rebate todos os  
335 funcionários da Câmara Municipal que digam que os dados que deu  
336 anteriormente são mentira O problema é que quando há necessidade dos  
337 chefes de divisão virem a reunião de Câmara o senhor Presidente não os traz.  
338 Gostava que lhe justificassem porque é que a dívida às Águas do Oeste  
339 duplicou e à Valorsul triplicou. Então alguém anda a desviar verbas das  
340 receitas dos contribuintes para liquidar facturas de outros fornecedores. -----

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

- 341 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tem sido feito um esforço  
342 enorme no sentido de regularizar a situação com a VALORSUL, RESIOESTE,  
343 Rodoviária do Tejo e todas as dividas que a Câmara Municipal tem, para além  
344 dos planos de pagamento que com dificuldade têm vindo a dar viabilidade à  
345 situação financeira. Somos um Municipio numa situação de aperto mas não de  
346 bancarrota, ao contrário de muitas autarquias geridas por partidos diferentes e  
347 que estão em situação de ruptura financeira. O senhor vereador José Victor  
348 Silva sabe quais são esses Municípios e que o Bombarral não é um deles, mas  
349 isso não lhe convém referir. A divida é difícil de controlar porque para a Câmara  
350 Municipal funcionar é preciso constituir despesa que vai pingando ao segundo  
351 nesta estrutura enorme. O que não pinga são as receitas dos trabalhos  
352 protocolados com o governo central, que a Câmara Municipal assegura mas  
353 que não recebe como as refeições com as crianças do 1.º ciclo e jardins-de-  
354 infância, a componente de apoio à família e as assistentes operacionais, donde  
355 derivam milhares de euros de divida a esta autarquia de que o senhor vereador  
356 José Victor Silva nunca fala. Não pagam às Águas do Oeste e à RESIOESTE  
357 justamente pelos mesmos motivos que outros Municípios também não pagam.
- 358 **1014 RELATÓRIO FINANCEIRO:** Quer saber se o relatório semestral da senhora  
359 Chefe da Divisão Financeira está feito e, caso esteja, solicita cópia do mesmo e  
360 de quais as conclusões que o senhor Presidente da Câmara retira e que  
361 medidas vai tomar.-----
- 362 **1015 PLANOS DE PAGAMENTO:** Solicitou informação sobre o ponto de situação  
363 dos vários planos de pagamentos.-----
- 364 **1016 INJUNÇÕES:** Solicitou listagem das injunções colocadas por fornecedores à  
365 Câmara Municipal do Bombarral.-----
- 366 **1017 REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DE ESPAÇOS PÚBLICOS:** O senhor  
367 Presidente da Câmara falou nas requalificações urbanísticas do espaço público  
368 da antiga escola do Pó e do Largo do Cintrão, pelo que pergunta se existem  
369 valores em divida e se já foram apresentados todos os pedidos de pagamento  
370 ao gestor do programa.-----
- 371 **1018 PREDE:** Sabem que os prazos de pagamento não estão a ser os acordados.  
372 Quer saber que informações foram solicitadas pela Inspeção-geral de  
373 Finanças e quais as consequências previsíveis para a Câmara Municipal.-----
- 374 **1019 HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO:** existe um processo 14/AGF/2011  
375 – Higiene e Segurança no Trabalho que diz que estão a analisar propostas,  
376 mas pensa que foi um processo por ajuste directo.-----
- 377 **1020 PUBLICIDADE:** O senhor Presidente da Câmara disse que estavam a  
378 implementar medidas quanto à afixação de publicidade, mas deve desconhecer  
379 que existe um regulamento de publicidade na autarquia.-----
- 380 **1021 TRANSPORTES ESCOLARES:** A senhora vice-presidente disse que ia fazer  
381 um ajuste directo com base num normativo do CPA porque só a Rodoviária  
382 vende vinhetas. Estranhou a situação e referiu que a Câmara Municipal de  
383 Caldas da Rainha há pouco tempo acabou o contrato com a Rodoviária do Tejo

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

384 e mudou para a RODOCALDAS. Continua a afirmar que a Câmara Municipal,  
385 nos pelouros da senhora vice-presidente da Câmara e por falta de  
386 sensibilidade para a situação financeira, continua a não haver a possibilidade  
387 de haver outras empresas que possam fornecer os serviços mais em conta e  
388 vai-se sempre pela situação mais cómoda. Outras Câmaras Municipais estão a  
389 fazer concursos para outras empresas para obterem propostas mais  
390 vantajosas. -----  
391 -----A senhora vice-presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal de  
392 Caldas da Rainha deixou de ter transportes em circuitos especiais e passou a  
393 fazer como nós. Caldas da Rainha considera boa prática de gestão o caso do  
394 Bombarral e adoptou-o. Informou que os passes não são mais baratos e a  
395 RODOCALDAS é uma empresa da Rodoviária do Tejo. -----  
396 **1022 DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO:** O senhor Presidente da Câmara disse  
397 que tem um plano de desenvolvimento estratégico. Verifica que o senhor  
398 Presidente da Câmara tem um completo desconhecimento da gestão do  
399 Município. Um plano estratégico não pode estar em arquivo no computador,  
400 sendo um plano multidisciplinar que várias Câmaras têm e é resultado de um  
401 diagnóstico que aponta para metas num determinado horizonte temporal. Um  
402 plano estratégico é um documento estruturante e nunca esta Câmara Municipal  
403 o teve e é ele quem vai definir todos os outros planos. Quando o senhor  
404 Presidente da Câmara afirma que a situação do Bombarral é fruto de questões  
405 político partidárias não entende porque quem está na Câmara Municipal é que  
406 tem que desencadear o plano estratégico e nunca nenhum Presidente da  
407 Câmara do PSD uma proposta neste sentido. Um plano estratégico é muito  
408 complicado para algumas cabeças porque estrutura o pensamento. Este  
409 documento é muito importante quando o senhor Presidente da Câmara diz que  
410 não consegue responder a investimentos porque tem um PDM desadequado.  
411 Por isso é que este concelho nunca teve estratégia de médio prazo e as  
412 situações vão-se resolvendo casuisticamente. A pró-actividade nunca existiu  
413 aqui. Aquilo a que o senhor Presidente da Câmara chama plano estratégico  
414 são medidas eleitoralistas sem qualquer consequência. O senhor Presidente da  
415 Câmara fala em criar parques de estacionamento na vila mas pergunta para  
416 quê. Uma estratégia deve ser um caminho para o futuro para assim criar  
417 desenvolvimento. Considerou que o Bombarral está numa situação de  
418 subdesenvolvimento. Ao longo destes anos a Câmara Municipal do Bombarral  
419 tem tido uma gestão amadora. -----  
420 -----O senhor Presidente da Câmara disse que nunca falou em falta de  
421 plano estratégico. Naturalmente que têm uma estratégia, questionando qual o  
422 plano estratégico do PS quando foi Câmara no Bombarral. A Câmara Municipal  
423 nunca teve plano estratégico porque é algo que não se faz de ânimo leve.  
424 Efectivamente temos uma estratégia e estamos a constituir um plano  
425 estratégico que vai sofrer dos constrangimentos da situação que parece cada  
426 vez mais agravada. -----

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

427 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que já que o senhor Ministro  
428 Miguel Relvas vai incentivar os concelhos a fundirem-se acha que o senhor  
429 Presidente da Câmara devia começar a abrir um debate municipal sobre o que  
430 se pretende para o concelho do Bombarral. Hoje é Presidente da Câmara mas  
431 daqui a dois anos o PSD entende que já não serve e vem outro Presidente da  
432 Câmara e nunca vamos ter um concelho com futuro. Neste momento o  
433 Bombarral só tem fundos comunitários porque houve uma alteração para a  
434 NUT III mas em 2013 vai voltar para a NUT I e depois vamos ver como é que o  
435 Bombarral e muitos concelhos vão sobreviver. Neste momento o nosso  
436 problema é de sobrevivência. Disse que foi o governo do professor Cavaco  
437 Silva quem fez mais ataques relativamente aos fundos das autarquias, tendo  
438 que ser os governos do PS a darem mais alguns fundos. -----  
439 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que existe um plano  
440 estratégico aprovado por um anterior executivo. -----  
441 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:-----**  
442 **1023 DIA SEM CARROS:** Congratulou-se com o facto de pela primeira vez esta  
443 Câmara Municipal comemorar a Semana Europeia da Mobilidade associando-  
444 se no dia 22 de Setembro ao Dia sem Carros. Desde o início desta iniciativa  
445 que tem chamado à atenção para nos associarmos à mesma, ficando bastante  
446 satisfeito por tal acontecer. De pouco valerá associar-nos quando não  
447 acompanhamos essa iniciativa da interdição da circulação de viaturas em  
448 alguns locais da vila. Assim a maioria das pessoas nem tomará conhecimento  
449 desta iniciativa.-----  
450 **1024 MESTRADO:** Deu os parabéns à senhora vice-presidente da Câmara pela  
451 conclusão do respectivo mestrado. -----  
452 -----Os senhores vereadores M.<sup>a</sup> Arminda Sousa e José Victor Silva  
453 subscreveram esta declaração. -----  
454 **1025 DESPACHO 40/2011:** Chamou a atenção de que é feita alusão à futura Av.  
455 Daniel Pires quando se deveria referir Av. Professor Daniel Pires. -----  
456 **1026 SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA:** Quanto à situação financeira o  
457 senhor Presidente da Câmara esgrimiou argumentos com o senhor vereador  
458 José Victor Silva apresentando números que contrariam os dos documentos  
459 fornecidos pela autarquia e que contém dados irrefutáveis. O senhor  
460 Presidente da Câmara defraudou as expectativas que criou de redução drástica  
461 do funcionamento e custos de contexto desta autarquia. O que vêem é um  
462 aumento superior aos aumentos do mandato anterior ao ponto deste mandato  
463 ser caracterizado pelo maior aumento dos encargos. Quem está a fazer a  
464 leitura dos dados é a Divisão Financeira e o vereador José Victor Silva que têm  
465 formação nesta área e não há aqui mais ninguém com formação para os poder  
466 rebater. Só lhe faltava ouvir o senhor Presidente da Câmara dizer que agiu em  
467 legítima defesa. Os números revelam uma realidade bem diferente daquela que  
468 o senhor Presidente da Câmara referiu e isso é preocupante. -----

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

- 469 **1027 FESTA DA JSD:** Não sabe a que título é que o senhor Presidente da Câmara  
470 esteve numa festa partidária e também não percebe como é que uma festa de  
471 carácter partidário tem lugar fora do período eleitoral em instalações não  
472 destinadas a aluguer como o auditório, sem que tal assunto tenha vindo a  
473 reunião de Câmara. Já reparou que noutras alturas o espaço tem sido utilizado  
474 sem que o assunto venha a reunião de Câmara. -----  
475 -----O senhor Presidente da Câmara disse que as iniciativas dos jovens são  
476 escassas e os jovens têm muita dificuldade em ter iniciativas e colocá-las em  
477 prática. Fica-lhes bem colaborar com o poder de iniciativa dos jovens, venha  
478 ela de onde vier. Está cá para apoiar a juventude independentemente da  
479 ideologia. Se outros grupos de jovens vierem com propostas válidas para o  
480 concelho serão bem vindos.-----  
481 **1028 TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Verificou que têm sido feitas obras no Teatro  
482 Eduardo Brazão e foi informado que as mesmas tinham a ver com a  
483 progressão dos fungos. Questionou qual a responsabilidade que a autarquia  
484 vai assumir nesta situação uma vez que decorre da intervenção feita pela  
485 Câmara Municipal e que nunca ficou resolvida. -----  
486 -----O senhor Presidente da Câmara disse que as situações têm vindo a  
487 complicar-se. Por iniciativa própria a direcção da União Cultural e Recreativa  
488 do Bombarral está a substituir a madeira. Têm que ter acesso a dados que a  
489 senhora vice-presidente da Câmara pediu na última reunião que teve com esta  
490 associação. Sabem que têm que dar o apoio na justa medida do possível. -----  
491 **1029 RESPOSTA DA IGAL:** Renovou o pedido de informação sobre qual a resposta  
492 dada à IGAL. -----  
493 **1030 PASSEIOS DE CHARRETE:** Renovou o pedido de informação sobre o  
494 protocolo / licenciamento da empresa de passeios de charrete. -----  
495 **1031 VALORSUL:** Renovou o pedido de informação sobre qual o valor das  
496 prestações que já foram pagas à Valorsul.-----  
497 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que se está a cumprir o  
498 plano de pagamentos com a RESIOESTE, tendo de Janeiro até agora sido  
499 pagos € 119.180. -----  
500 **1032 ESCOLA DAS GAMELAS:** Renovou o pedido de cópia dos procedimentos da  
501 obra em epígrafe. -----  
502 **1033 DESPACHO 37:** Ouvia atentamente as informações do senhor Presidente da  
503 Câmara e fica espantado como é que tendo tido a preocupação de dar  
504 informação exaustiva sobre diversos aspectos menos relevantes da vida  
505 municipal, nomeadamente sobre Júlio César Machado ter cortado as carótidas,  
506 e depois não dá informação sobre o assunto político mais relevante que é a  
507 retirada dos pelouros da cultura, colectividades e associativismo à senhora  
508 vice-presidente da Câmara. Gostava de saber qual o motivo porque isso  
509 aconteceu. Do que resulta da leitura do despacho ficam muitas dúvidas porque  
510 fica sem perceber se houve algum problema que justificasse esta atitude, se foi  
511 a senhora vice-presidente que entregou os pelouros, ou se o senhor Presidente

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

512 da Câmara cedeu a pressões político-partidárias para retirar os pelouros. O  
513 senhor Presidente da Câmara não teve a preocupação de acautelar o bom-  
514 nome e a imagem política da senhora vice-presidente da Câmara. Acha que  
515 este despacho é no mínimo indelicado pela forma como está escrito. Pode  
516 estar a fazer um filme mas é o senhor Presidente da Câmara que lhe está a dar  
517 o guião.-----  
518 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor vereador Gabriel  
519 Martins faz uma série infundável de cenários que têm a ver com tudo menos  
520 com a simplicidade deste processo. A alteração dos pelouros foi feita apenas  
521 pelo equilíbrio na carga de trabalho que cada um tem. Foi distribuído o serviço  
522 numa perspectiva de funcionamento do grupo e de um serviço mais aliviado  
523 relativamente a uma pessoa que detém pelouros que dão muito trabalho. -----  
524 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse ter ficado mais esclarecido.  
525 Como tem a ver com a redistribuição de pelouros perguntou se irão ser  
526 entregues pelouros à senhora vereadora Lúcia Poseiro e aos vereadores do  
527 PS. Continua a manifestar disponibilidade para colaborar com a autarquia. ----  
528 **1034 PRÉDIO DA RUA INFANTE D. HENRIQUE:** No despacho 38 o senhor  
529 Presidente da Câmara retirou competências ao senhor vereador Nuno Mota na  
530 questão do prédio da Rua Infante D. Henrique, questionou quais as razões que  
531 levaram o senhor Presidente da Câmara a sentir a necessidade de dar um  
532 despacho a uma pessoa que está na dependência directa do senhor vereador  
533 Nuno Mota estabelecendo um prazo para a execução de uma tarefa. O senhor  
534 Presidente da Câmara tomou uma atitude e isso fica-lhe bem. -----  
535 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que o primeiro responsável no  
536 caso de haver algum acidente é o Presidente da Câmara e assume isso. O  
537 despacho não visa retirar competências ao senhor vereador Nuno Mota que  
538 tem tido os procedimentos correctos no âmbito deste processo. O que  
539 aconteceu foi uma tentativa de dar celeridade à resolução de uma situação que  
540 tem que ser objectiva e rápida. -----  
541 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o senhor Presidente  
542 da Câmara fez muito bem em ter actuado nesta matéria porque é ele quem tem  
543 a responsabilidade em termos de protecção civil e o assunto já devia ter sido  
544 resolvido, considerando lapidar a referência no despacho à demora excessiva  
545 deste processo. -----  
546 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que até final de Outubro pensa ter  
547 a obra concretizada. -----  
548 **1035 ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:** Considerou que quem gere esta  
549 Câmara Municipal tem de ter uma atitude proactiva. A decisão de abrir o  
550 concurso para Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos resultou  
551 do relatório da IGAL que verificou que tinha havido um conjunto de nomeações  
552 provisórias que só podiam ocorrer se houvesse concurso a decorrer, mas  
553 entretanto o cenário alterou-se e exigem-se decisões rápidas e estão todos a  
554 ser alertados para a necessidade de reduzir a gordura do estado. Aquilo que

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

555 sabem é que vão diminuir os lugares de chefia com fusão de divisões e  
556 departamentos, o que é um dado adquirido. Apesar de não terem funções  
557 executivas têm um papel nesta autarquia de que não se demitem, pelo que  
558 trazem uma proposta para ser deliberada com carácter de urgência após a  
559 ordem do dia desta reunião.-----

560 -----A senhor Vice-presidente da Câmara disse que a abertura do concurso  
561 não tem só a ver com a questão da IGAL. Houve uma série de procedimentos  
562 que atrasaram o avanço do concurso. Lembrou que no diagnóstico efectuado o  
563 ano passado se considerou que era uma Divisão que deveria persistir.  
564 Considerou prematuro falar já no desaparecimento de uma Divisão quando  
565 aquilo que existe são propostas-----

566 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** pelas 19:00 horas foi deliberado por  
567 unanimidade prolongar a reunião por mais uma hora.-----

**ORDEM DO DIA**

568  
569 **1036 OBRAS PARTICULARES:-----**

570 **1036.01 ALTERAÇÃO DE ARMAZÉM PARA INSTALAÇÃO DE COMÉRCIO DE**  
571 **PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS – CADUCIDADE DO**  
572 **LICENCIAMENTO:** apreciado o processo n.º 133/97/01 iniciado a requerimento  
573 apresentado pela firma Agrosseira – Comércio de Produtos para Agricultura,  
574 Lda, datado de 2010.07.21, foi deliberado por unanimidade declarar a  
575 caducidade do licenciamento da alteração de armazém para instalação de  
576 comércio de produtos fitofarmacêuticos, sito na Rua Maximino de Carvalho,  
577 nº1-b, vila e freguesia do Bombarral.-----

578 **1036.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – CADUCIDADE DO**  
579 **LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 139/04/01 iniciado a  
580 requerimento apresentado pelo senhor Armando Américo Figueiredo, datado  
581 de 01.09.2011, foi deliberado por unanimidade declarar a caducidade do  
582 licenciamento da construção de moradia unifamiliar, sita na Rua da  
583 Restauração, lugar da Columbeira, freguesia da Roliça.-----

584 **1036.03 AMPLIAÇÃO E ALTERAÇÃO DE MORADIA – CADUCIDADE DO**  
585 **LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 31/03/01 iniciado a requerimento  
586 pelo senhor Rafael Alexandrino Rodrigues e outros, datado de 2006.06.06, foi  
587 deliberado por unanimidade declara a caducidade do licenciamento da  
588 ampliação e alteração de moradia, sito na Rua de São José, lugar e freguesia  
589 do Vale Covo.-----

590 **1036.04 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares  
591 foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----

592 **1037 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO Nº150/GASU/11**  
593 **– PEDIDO DE REDUÇÃO DE TARIFA REQUERIDA POR ANTÓNIO**  
594 **MANUEL CRISTO FERREIRA:** Apreciada a informação n.º 150/GASU/11, com  
595 a reclamação apresentada pelo senhor António Manuel Cristo Ferreira, foi  
596 deliberado por unanimidade e em minuta manter a decisão de indeferimento da  
597 concessão de redução de tarifas.-----

**ACTA N.º 21/2011** – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

- 598 **1038** **APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 161/GASU/11**  
599 **– PEDIDO DE REDUÇÃO DE TARIFAS REQUERIDA POR UCSP – UNIDADE**  
600 **DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS:** Apreciada a informação  
601 161/GASU/11, com a reclamação apresentada pela UCSP – Unidade de  
602 Cuidados de Saúde Personalizados, foi deliberado por unanimidade manter a  
603 decisão de indeferimento da redução de tarifas, nos termos do tarifário em  
604 vigor.-----
- 605 **1039** **APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO Nº 157/GASU/11**  
606 **– PEDIDO DE ISENÇÃO DE TARIFAS DA FACTURA DE ÁGUA**  
607 **REQUERIDO PELA SENHORA D. ZÉLIA CAMILO MIL-HOMENS COELHO:**  
608 Apreciada a informação n.º 157/GASU/2011, foi deliberado por unanimidade e  
609 em minuta indeferir a pretensão de isenção de tarifas de factura de água  
610 apresentada pela senhora D. Zélia Camilo Mil-Homens Coelho, devendo ser  
611 concedida audiência prévia à requerente.-----  
612 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que a Câmara Municipal  
613 continua com o ónus de indeferir as pretensões dos munícipes, considerando  
614 que os serviços municipais devem aplicar o regulamento em vigor.-----
- 615 **1040** **APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO Nº 97/DOIM/2011**  
616 **– REQUERER REEMBOLSO NO VALOR DE 9,96€ DE DESPESAS DE**  
617 **TRANSPORTE LIQUIDADO EM DUPLICADO PELO AGRUPAMENTO DE**  
618 **ESCOLAS FERNÃO DO PÓ:** Apreciada a informação n.º 97/DOIM/2011, foi  
619 deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a restituição da quantia de €  
620 9,96 ao Agrupamento de Escolas Fernão do Pó. -----
- 621 **1041** **APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO Nº 24/GCD-**  
622 **DARH/2011 DE 30/08 SOBRE O PROJECTO DO REGULAMENTO DOS**  
623 **HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA**  
624 **AO PÚBLICO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:** Apreciada a informação n.º  
625 24/GCD-DARH/2011, foi deliberado por unanimidade e em minuta remeter para  
626 a Assembleia Municipal o projecto de Regulamento dos Horários de  
627 Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de  
628 Serviços.-----
- 629 **1042** **APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE FIXAÇÃO**  
630 **PARA O ANO DE 2012 DAS TAXAS DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE**  
631 **IMÓVEIS:** Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara:  
632 “Considerando a entrada em vigor em 13 de Novembro de 2003 do CIMI  
633 aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/03, de 12 de Novembro, que no seu artigo  
634 112º estipula que as deliberações da Assembleia Municipal devem ser  
635 comunicadas até 30 de Novembro à Direcção-Geral dos Impostos;  
636 Considerando ainda o disposto no nº 1 do artigo 112º, alíneas a), b), c), e nos  
637 nºs 4 e 7 do mesmo artigo, do CIMI – Código do Imposto Municipal sobre  
638 Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei 287/03, de 12 de Novembro; Propõe-se  
639 que sejam fixadas para o ano 2012 as seguintes taxas: a) Prédios rústicos –  
640 0,8% b) Prédios urbanos – 0,7% c) Prédios urbanos avaliados nos termos do

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

641 CIMI – 0,4 d) Prédios degradados – agravar (majorar) em 30% a taxa aplicável  
642 a prédios urbanos degradados.” -----  
643 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que em vez de se cortar na  
644 gordura vai-se ao bolso de quem menos pode. A Câmara Municipal está a  
645 fazer um exercício de angariação de receita junto de quem é duplamente  
646 penalizado. Mesmo que possamos ter a mesma taxa dos Municípios à volta e  
647 até nalguns casos ser inferior, os nossos munícipes pagarão sempre mais  
648 porque continuamos a ter os índices dos coeficientes de avaliação demasiado  
649 altos, o que faz com que só alguns concelhos com frente Atlântica nos  
650 ultrapassem. Num mesmo imóvel, com as mesmas características, e ainda que  
651 as taxas sejam as mesmas o munícipe de outro concelho paga menos e isto  
652 não é reduzido. Assim não ajudamos em nada a recuperação do imobiliário  
653 continuando a não haver uma política definida para este sector. O senhor  
654 Presidente da Câmara tinha o melhor dos instrumentos que é pedir a  
655 reavaliação dos imóveis que está completamente desajustada. Esta não é uma  
656 autarquia que tenha uma política fiscal definida porque se a tivesse, podia ter  
657 uma política de diferenciação. O senhor Presidente da Câmara já devia ter  
658 entregue às Finanças a lista dos prédios degradados susceptíveis de  
659 recuperação. Já cobramos valores de IMI demasiado elevados para ainda os  
660 estarmos a agravar nesta fase.-----  
661 -----O senhor vereador Presidente da Câmara disse que a proposta do IMI  
662 aparece com um ligeiro aumento mas é das últimas causas de algumas  
663 desgraças que caem sobre o sector do imobiliário, porque não foram nunca  
664 tomadas medidas para o sector não cair. Este aumento é uma necessidade  
665 imperiosa para não deixar cair um conjunto de serviços que têm de ser  
666 prestados às populações.-----  
667 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que o senhor vereador  
668 Gabriel Martins explicou a insustentabilidade da política fiscal deste municípios.  
669 O senhor Presidente da Câmara tem de ter uma política fiscal algo consistente  
670 para atrair pessoas e investimentos e isso não se faz aumentando as taxas até  
671 ao limite. Esta proposta representa um aumento de 14%. Referiu que num  
672 imóvel avaliado em € 80.000 isto significa um aumento anual de € 45 para  
673 famílias já em dificuldades com o aumento das taxas de juro e dos impostos  
674 determinados pelo Governo. Lembrou que todos os anos o senhor Presidente  
675 da Câmara tem aumentado a carga fiscal. Comparando com o Cadaval, no  
676 Bombarral paga-se 25% mais. O senhor Presidente da Câmara está a afastar  
677 os bombarralenses do Bombarral, agravando as condições de vida no  
678 Bombarral. É com isto que os bombarralenses se estão a confrontar por  
679 incompetência do Presidente da Câmara.-----  
680 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser uma falácia dizer-se que  
681 estão a aumentar as taxas ao máximo quando estão aquém de outros  
682 municípios. Elaboraram esta proposta em função do que são as reais  
683 necessidades do concelho sobretudo relativamente aos ajustes situarmos as

## ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

684 nossas taxas a níveis praticados nos ditos concelhos cujo desenvolvimento  
685 procuramos ter também, o que só se consegue equilibrando os recursos da  
686 Câmara Municipal. -----  
687 -----Foi deliberado por maioria aprovar a proposta supra transcrita e remetê-  
688 la à Assembleia Municipal com os votos contra dos senhores vereadores  
689 Gabriel Martins, M.<sup>a</sup> Arminda Sousa e José Victor Silva e os votos a favor do  
690 senhor Presidente da Câmara, da senhora vice-presidente da Câmara e dos  
691 senhores vereadores Lúcia Poseiro e Nuno Mota.-----  
692 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos  
693 imediatos. -----  
694 **1043 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE LANÇAMENTO**  
695 **DE DERRAMA PARA O ANO DE 2012:** Foi presente a seguinte proposta do  
696 senhor Presidente da Câmara: “O art.º 14º da lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro,  
697 prevê que as Câmaras Municipais possam lançar anualmente uma derrama,  
698 até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de  
699 Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (I.R.C.), que corresponda  
700 à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos  
701 passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma  
702 actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com  
703 estabelecimento estável nesse território. A actual lei das finanças locais retirou  
704 do seu texto normativo o nº 2 do artº 18.º da Lei das finanças locais revogada  
705 (Lei nº 42/98, de 6 de Agosto), no qual se previa que a derrama poderia ser  
706 lançada para reforçar a capacidade financeira ou no âmbito da celebração de  
707 contratos de equilíbrio financeiro. Não obstante, e tendo em conta a  
708 necessidade de aproveitamento de todas as fontes de receita por forma a dar  
709 corpo à estratégia de desenvolvimento económico que a autarquia de  
710 Bombarral almeja implementar, nomeadamente a realização de investimentos  
711 municipais de vital importância e em curso, a Autarquia pretende lançar uma  
712 taxa anual de derrama. Assim propõe-se que a Câmara Municipal de  
713 Bombarral delibere, nos termos do nº 1 do art.º 14º da Lei 2/2007, de 15 de  
714 Janeiro, solicitar à Assembleia Municipal a aprovação do lançamento de uma  
715 Derrama de: 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o  
716 Rendimento das Pessoas Colectivas (I.R.C.), a liquidar no ano de 2012, para  
717 os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que  
718 ultrapasse € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros); 0,5% sobre o lucro  
719 tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas  
720 Colectivas (I.R.C.), a liquidar no ano de 2012, para os sujeitos passivos com  
721 um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse € 150.000,00  
722 (cento e cinquenta mil euros).” -----  
723 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que a apreciação que fazem  
724 desta proposta é a mesma do ano anterior. Lembrou que não é com vinagre  
725 que se apanham moscas. Temos que ter uma política de captação de  
726 investimento privado e sucessivamente colocamos obstáculos que levam os

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

727 potenciais investidores a analisar se noutros concelhos não são oferecidas  
728 melhores condições.-----  
729 -----Foi deliberado por maioria aprovar a proposta supra transcrita e remetê-  
730 la à Assembleia Municipal com os votos contra dos senhores vereadores  
731 Gabriel Martins, M.<sup>a</sup> Arminda Sousa e José Victor Silva e os votos a favor do  
732 senhor Presidente da Câmara, da senhora vice-presidente da Câmara e dos  
733 senhores vereadores Lúcia Poseiro e Nuno Mota.-----  
734 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos  
735 imediatos. -----  
736 **1044 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE**  
737 **TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM:** Foi presente a seguinte  
738 proposta do senhor Presidente da Câmara: “Considerando que: A Lei n.º  
739 5/2004, de 10 de Fevereiro, mais conhecida pela Lei das Telecomunicações  
740 Electrónicas, veio estabelecer que os direitos e encargos relativos à  
741 implantação, à passagem e ao atravessamento de sistemas, equipamentos e  
742 demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de  
743 comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo dos domínios  
744 público e privados municipais podem dar origem ao estabelecimento de uma  
745 taxa Municipal de Direitos de passagem (TMDP); A TMDP é determinada com  
746 base na aplicação de um percentual sobre cada factura emitida pelas  
747 empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas  
748 acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do  
749 correspondente município; Esse percentual é aprovado anualmente por cada  
750 Município até ao final do mês de Dezembro do ano anterior a que se destine a  
751 vigência, não podendo ultrapassar 0,25%. Assim, nos termos do n.º 2 do artigo  
752 106.º da Lei 5/2004, de 10 de Fevereiro conjugado com o artigo 12.º do  
753 Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio e atento aos factos acima expostos,  
754 proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 19 de Setembro aprecie e  
755 autorize o lançamento da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano  
756 de 2012. Mais proponho, que a taxa seja fixada em 0,25%.” -----  
757 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou ser completamente  
758 desnecessário impor uma taxa que não tem efeito absolutamente nenhum nas  
759 contas da autarquia, mas que dá um sinal externo de que nesta autarquia se  
760 aproveita tudo para agravar a carga fiscal dos municípios. -----  
761 -----Foi deliberado por maioria aprovar a proposta supra transcrita e remetê-  
762 la à Assembleia Municipal com os votos contra dos senhores vereadores  
763 Gabriel Martins, M.<sup>a</sup> Arminda Sousa e José Victor Silva e os votos a favor do  
764 senhor Presidente da Câmara, da senhora vice-presidente da Câmara e dos  
765 senhores vereadores Lúcia Poseiro e Nuno Mota.-----  
766 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos  
767 imediatos. -----  
768 **1045 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
769 **128/DARH/SAP/2011 PARA OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM TOLDO E**

**ACTA N.º 21/2011** – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

- 770 **ESPLANADA, SITO NA AV. DR. JOAQUIM DE ALBUQUERQUE, N.º 40,**  
771 **LOJA B, VILA E FREGUESIA DO BOMBARRAL, REQUERIDO PELA**  
772 **SENHORA D. CARMINDA MARIA DO ROSÁRIO SIMÕES SANTANA:**  
773 Apreciada a informação n.º 128/DARH/SAP/2011, foi deliberado por  
774 unanimidade e em minuta atender o solicitado pela senhora D. Carminda Maria  
775 do Rosário Simões Santana, autorizando a ocupação da via pública pelo  
776 período de ano com toldo e esplanada na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, n.º 40,  
777 loja B, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 778 **1046 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
779 **131/DARH/SAP/2011 PARA OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM TOLDO,**  
780 **SITO DA RUA DA FILARMÓNICA, N.º 6, LUGAR E FREGUESIA DO**  
781 **CARVALHAL, REQUERIDO POR FELICIANA DA FONSECA GOMES:**  
782 Apreciada a informação n.º 130/DARH/SAP/2011, foi deliberado por  
783 unanimidade e em minuta atender o solicitado pela senhora D. Feliciano da  
784 Fonseca Gomes, autorizando a ocupação da via pública pelo período de ano  
785 com toldo na Rua da Filarmónica, n.º 6, lugar e freguesia de Carvalhal. -----
- 786 **1047 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
787 **130/DARH/SAP/2011 PARA OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM TOLDO,**  
788 **SITO NA RUA JOAQUIM HENRIQUES FURTADO / RUA DO COMÉRCIO, N.º**  
789 **14 E 16, VILA E FREGUESIA DO BOMBARRAL, REQUERIDO POR**  
790 **JUSTINA DA CONCEIÇÃO SANTOS:** Apreciada a informação n.º  
791 130/DARH/SAP/2011, foi deliberado por unanimidade e em minuta atender o  
792 solicitado pela senhora D. Justina da Conceição Santos, autorizando a  
793 ocupação da via pública pelo período de ano com toldo na Rua Joaquim  
794 Henriques Furtado / Rua do Comércio, n.º 14 e 16, vila e freguesia de  
795 Bombarral. -----
- 796 **1048 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
797 **129/DARH/SAP/2011 PARA OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM TOLDO,**  
798 **SITO NA RUA 15 DE AGOSTO, N.º 2, LUGAR E FREGUESIA DO VALE**  
799 **COVO, REQUERIDO POR SEBASTIÃO AVELINO HENRIQUES:** Apreciada a  
800 informação n.º 129/DARH/SAP/2011, foi deliberado por unanimidade e em  
801 minuta atender o solicitado pelo senhor Sebastião Avelino Henriques,  
802 autorizando a ocupação da via pública pelo período de ano com toldo na Rua  
803 15 de Agosto, n.º 2, lugar e freguesia de Vale Covo. -----
- 804 **1049 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
805 **127/DARH/SAP/2011 PARA RESTITUIÇÃO DE VERBAS À SENHORA D.**  
806 **ALICE SILVA MAXIMINO NO VALOR DE € 152,34 E AO SENHOR ANTÓNIO**  
807 **ANDRÉ DOS SANTOS NO VALOR DE € 152,34, REFERENTE**  
808 **AOPAGAMENTO DOS MESES DE MAIO E JUNHO DE 2010 DA BANCA DO**  
809 **MERCADO MUNICIPAL:** Apreciada a informação n.º 127/DARH/SAP/2011 foi  
810 deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a restituição da quantia de €  
811 152,34 à senhora D. Maria Alice Pinhal Silva Maximino e da quantia de €  
812 152,34 ao senhor António André dos Santos. -----

**ACTA N.º 21/2011** – Reunião ordinária do dia 2011.09.19

- 813 **1050** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
814 **35/GDPHL/11 DE 14 DE SETEMBRO DA PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DO**  
815 **PONTO 747 DA ACTA N.º 15 DE 22 DE JUNHO DE 2011:** Presente a  
816 informação n.º 35/GDPHL/11 de 14 de Setembro com vista à revogação da  
817 deliberação constante do ponto 747 da acta 15/2011 de 22 de Junho de 2011,  
818 foi a sua apreciação adiada para uma próxima reunião a fim de ser presente  
819 parecer jurídico.-----  
820 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de  
821 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação  
822 imediata dos seguintes assuntos: -----  
823 **1051** **CONSTRUÇÃO DE MORADIA, ANEXOS E GARAGEM – PROJECTO DE**  
824 **ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA**  
825 **OBRA:** Apreciado o processo n.º 95/2008/01, iniciado a requerimento  
826 apresentado pelo senhor Joaquim José Pedro Vieira, datado de 2011.09.06, foi  
827 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de arquitectura  
828 para construção de moradia, anexos e garagem sitos na Rua Eira da Cruz,  
829 lugar e freguesia de Carvalhal, condicionado nos termos da informação n.º  
830 283/DOPPU/SLOP/2011 a que em sede de especialidades seja apresentada  
831 memória descritiva das alterações introduzidas, estimativa de custo com a  
832 ampliação do sótão e com referência à área de 16,65 m<sup>2</sup> de anexos em vez de  
833 16,00 m<sup>2</sup> e mapas de áreas com as alterações e final. -----  
834 **1052** **ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:** Foi presente a seguinte proposta  
835 subscrita pelos senhores vereadores do Partido Socialista: “Os vereadores  
836 eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal do Bombarral apresentam  
837 com vista à sua aprovação a seguinte proposta: considerando que se encontra  
838 prevista uma acentuada diminuição dos cargos dirigentes da Administração  
839 Central, regional e Local face à necessidade de redução da despesa pública,  
840 com vista ao cumprimento do Plano de Recuperação Financeira do Estado  
841 Português, face aos compromissos assumidos pelo Governo de Portugal com a  
842 Troika (União Europeia, FMI e Banco Europeu); considerando que ao nível das  
843 autarquias locais, nomeadamente Câmaras Municipais, tal redução passará  
844 pela fusão de Divisões e Departamentos com a consequente diminuição dos  
845 respectivos cargos de chefia; considerando que no caso da Câmara Municipal  
846 do Bombarral, onde segundo o actual organograma existem quatro divisões,  
847 pelo menos uma delas, de acordo com o plano acima indicado, terá que ser  
848 extinta; considerando que se encontra actualmente a decorrer na Câmara  
849 Municipal do Bombarral um concurso para recrutamento do Chefe de Divisão  
850 Administrativa e Recursos Humanos. Por forma a evitar a acumulação de  
851 maiores despesas com pessoal e a assunção de compromissos e postos de  
852 trabalho, que em breve poderão ser anulados, os vereadores do Partido  
853 Socialista propõem a imediata anulação do concurso acima referido, com o  
854 consequente cancelamento do procedimento que se encontra em curso. Mais  
855 propõem a alteração do actual organograma da Câmara Municipal do

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

856 Bombarral com a extinção da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos  
857 com a afectação dos diversos serviços da mesma aos seguintes sectores /  
858 divisões: atendimento ao público fica afecto à Divisão Financeira; serviço de  
859 limpeza fica afecto à DOIM; serviços de fiscalização fica afecto à DOPPU;  
860 recursos humanos e gabinete jurídico ficam afectos ao Gabinete do Presidente  
861 da Câmara.” -----  
862 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que esta é uma proposta  
863 que está longe de ser exequível. Vai votar contra na justa medida em que  
864 entende que é uma medida revestida de boas intenções mas extemporânea.  
865 Não está devidamente preparada e não se adequa à actual estrutura da  
866 autarquia. Aguarda as medidas do governo. Esta casa não resiste a constantes  
867 mudanças contrariando o que está previsto apesar de ninguém desconhecer a  
868 eventualidade de ter de se alterar a estrutura por determinação do Governo e  
869 da troika. Mas nunca com uma proposta destas que engloba toda a estrutura  
870 da Câmara Municipal, o que iria constituir um forte embaraço ao funcionamento  
871 da Câmara Municipal. Poderão haver alternativas que deverão ser ponderadas  
872 e preparadas. Temos serviços certificados que serão colocados em causa com  
873 uma medida tão radical. O que é proposto tem de ser alvo de um planeamento  
874 e estudo que em parágrafo algum parece estar contido nesta proposta. A  
875 estrutura está cada vez mais debilitada por falta de funcionários e pela redução  
876 das horas extraordinárias. -----  
877 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que o senhor Presidente da  
878 Câmara afirmou que a estrutura da Câmara Municipal é adequada às  
879 exigências actuais mas admite alterar a estrutura se houver essa exigência do  
880 governo, o que é uma atitude reactiva – se o chefe mandar nós fazemos. O que  
881 estão a propor neste documento é que a Câmara Municipal tendo em conta  
882 que vai ter de mexer na estrutura não abra concurso e que comece a  
883 reestruturar o organigrama da Câmara Municipal para diminuir o número de  
884 divisões. O senhor Presidente da Câmara está a dizer que tem poucos  
885 funcionários quando ainda há pouco disse que a estrutura é muito grande. O  
886 senhor Presidente da Câmara tem de começar a reequacionar a estrutura  
887 desta autarquia que é muito grande. Lamentou que mais uma vez não haja  
888 abertura para resolução de um problema.-----  
889 -----O senhor vereador Gabriel Martins referiu que o senhor Presidente da  
890 Câmara admitiu que é necessário analisar e estudar o problema e que uma  
891 alteração da organização da Câmara Municipal não pode ser feita do pé para a  
892 mão, com o que não pode estar mais de acordo. Podem alterar a proposta no  
893 sentido de se suspender o concurso e se estudar se se justifica ou não alterar o  
894 organigrama da Câmara Municipal e a extinção da Divisão Administrativa e de  
895 Recursos Humanos ou de qualquer outra Divisão. O senhor Presidente da  
896 Câmara Municipal está a fugir a um problema com o qual vai ser confrontado e  
897 pelo qual vai ser responsabilizado.-----  
898 -----Foi deliberado por maioria reprovar a proposta supra transcrita com os

**ACTA N.º 21/2011 – Reunião ordinária do dia 2011.09.19**

899 votos de aprovação dos senhores vereadores Gabriel Martins, M.<sup>a</sup> Arminda  
900 Sousa e José Victor Silva e os votos de reprovação do senhor Presidente da  
901 Câmara, da senhora vice-presidente da Câmara e dos senhores vereadores  
902 Lúcia Poseiro e Nuno Mota.-----

903  
904 -----Pelas 20:30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta,  
905 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos  
906 termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo  
907 presidente do órgão e pelo funcionário Municipal que a lavrou.-----

908  
909 O Presidente da Câmara

910  
911 O Funcionário

912